



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

A Unidade de Saúde Familiar (USF) Coimbra Centro foi inaugurada no final do ano de 2017, nas instalações do Centro de Saúde Fernão de Magalhães.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP recebeu fotos (que incluímos em anexo) que comprovam que chove dentro das instalações da USF, sobretudo no espaço ocupado pela secretaria, precisamente o espaço que há pouco mais de três meses foi sujeito a obras.

Aliás, esta situação está já retratada na comunicação social local. A este propósito, o jornal digital Notícias de Coimbra dá conta de que, em dezembro passado, a ARS Centro divulgou que «para o funcionamento da USF foram realizadas “obras de requalificação no valor de 141.519,28 euros” e foram instalados “um ‘chiler’ [máquina térmica] (22.529,91 euros)” e limpas “as condutas de ar condicionado”», num conjunto de investimentos que, de acordo com a tutela, «beneficiaram todo o centro de saúde».

Em abril de 2017, o Grupo Parlamentar do CDS-PP questionou o Senhor Ministro da Saúde sobre a falta de condições do Centro de Saúde Fernão de Magalhães, e sobre eventuais obras a realizar naquela unidade ou a eventual construção de um novo edifício.

Na altura, uma denúncia do presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) dava conta de que o Centro de Saúde Fernão de Magalhães não tinha condições de segurança e de higiene, de que aquela unidade de saúde não possuía saídas de emergência, não tinha isolamento sonoro nem ar condicionado e o sistema elétrico estaria avariado, tendo o Centro de Saúde chegado mesmo a estar às escuras nalgumas ocasiões.

Em resposta à pergunta, o Gabinete do Ministro da Saúde, após consulta à ARS Centro, declarou reconhecer, e citamos, «que as condições de instalações do Centro de Saúde Fernão de Magalhães são deficitárias, pelo que encetou o processo de construção de uma nova

unidade de saúde», prevendo entretanto «obras de beneficiação das atuais instalações», nomeadamente «redimensionamento de áreas, substituição de pavimentos, pinturas, remodelação da rede de águas e esgotos» e «substituição de todo o equipamento de climatização».

O Centro de Saúde Fernão de Magalhães abrange 28 mil utentes e funciona num edifício dos anos 50, com quatro pisos.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

As Deputadas do CDS-PP, abaixo-assinadas, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Tem V. Exa. conhecimento de que chove dentro da USF Coimbra Centro, como comprovam as fotos anexas?

2- Como justifica V. Exa. que tal aconteça num espaço que há pouco mais de três meses foi sujeito a obras?

3- Que medidas foram tomadas para resolver esta situação e assegurar aos utentes a prestação de cuidados de saúde com qualidade?

4- Confirma V. Exa. que foram efetuadas todas as obras de beneficiação referidas no VI Ofício N.: 2966, de 17 de abril de 2017, e acima elencadas?

5- Dado o manifesto estado de degradação em que as atuais instalações se encontram, para quando está previsto o início da construção da nova unidade de saúde?

Palácio de São Bento, 8 de março de 2018

Deputado(a)s

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

Existem anexos ao documento.